

FGV LAW

CASOS

Ecce Homo

2021.07.0201

FERNANDA GALERA SOLER

ANDRÉ LUIZ LAMIN RIBEIRO DE QUEIROZ



FICHA TÉCNICA

NOME DO EXERCÍCIO: Ecce Homo

AUTORES(AS):

Professor(a) autor(a): Fernanda Galera Soler

Pesquisador(a) autor(a): André Luiz Lamin Ribeiro de Queiroz

Revisão e formatação:

Coordenação Acadêmica – FGV LAW

RESUMO

Se considerarmos que “nada se cria, tudo se copia” e que todo processo de inovação criativa parte de um ponto específico, como reconhecer se uma obra é nova ou não? O que é inspiração e o que é cópia? A partir de uma mesma ideia, quando é que podemos dizer que há um produto novo? Os alunos são convidados a debater, por meio dos exercícios propostos baseados em casos concretos, os limites da criatividade e da proteção de direitos autorais.

PALAVRAS-CHAVE

Direito de autor, criatividade, originalidade, inovação

BIBLIOGRAFIA PARA PREPARAÇÃO DOS(AS) DISCENTES

Sem preparação prévia.

NARRATIVA

Cecília Giménez era uma viúva de 83 (oitenta e três) anos, artista plástica amadora, que de bom grado se aventurou em 2012 a restaurar um afresco quase centenário na igreja local de Borja, na Espanha. A obra original – “Ecce Homo” – de Elias Garcia Martinez foi substancialmente alterada, conforme se vê da imagem a seguir.



<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/almanaque/arte-catastrofica-restauracao-de-jesus-cristo-que-nao-deu-certo.shtml> - Acesso em 02.09.2021

Feita a dita restauração, a obra ganhou notoriedade que antes não tinha. A cidade de Borja passou a atrair milhares de turistas curiosos para ver a obra de Cecília – ou seria de Elias – e teve sua economia ressuscitada ¹.

Um amigo seu, empreendedor nato, percebeu uma oportunidade e resolveu lançar um boneco inspirado na referida arte. No entanto, ele não sabe a quem recorrer para obter os direitos necessários à reprodução.

¹ <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/the-international-new-york-times/2014/12/21/se-a-pintura-de-ecce-homo-nao-foi-restaurada-a-cidade-de-borja-foi.htm>



<https://beastjesus.tumblr.com/post/30263025228/beast-jesus-vinyl-toy> - Acesso em 02.09.2021

Considerando a situação posta, pergunta-se: a quem caberiam os direitos sobre a obra “Ecce Homo”? Quem deveria ser procurado pelo seu amigo interessado em vender esse boneco?

EXERCÍCIO 2: Dona Cecília ficou muito incomodada com a repercussão de sua restauração.

Quando foi convidada pela vinícola Bodegas Ruberte para desenhar o rótulo de seu novo vinho, optou por fazer uma nova pintura de Jesus, na mesma posição e com as mesmas cores da original, para mostrar suas habilidades ².



<https://www.heraldo.es/noticias/gastronomia/2013/07/23/un-eccehomo-de-cecilia-gimenez-inspira-un-vino-de-bodegas-ruberte-208333.html> - Acesso em 02.09.2021

A partir do exposto, pergunta-se: é possível que Elias ingresse com alguma medida em face de Dona Cecília?

² <https://epocanegocios.globo.com/Informacao/Acao/noticia/2013/07/mulher-que-fez-pior-restauracao-do-mundo-pinta-nova-imagem-de-jesus.html>

NOTA DE ENSINO

NOME DO EXERCÍCIO: Ecce Homo

AUTOR(ES):

Professores(as) autores(as): Fernanda Galera Soler

Pesquisadores(as) autores(as): André Luiz Lamin Ribeiro de Queiroz

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Propriedade Intelectual e Novas Tecnologias

EMENTA: Se considerarmos que “nada se cria, tudo se copia” e que todo processo de inovação criativa parte de um ponto específico, como reconhecer se uma obra é nova ou não? O que é inspiração e o que é cópia? A partir de uma mesma ideia, quando é que podemos dizer que há um produto novo? Os alunos são convidados a debater, por meio dos exercícios propostos baseados em casos concretos, os limites da criatividade e da proteção de direitos autorais.

PALAVRAS-CHAVE: Direito de autor, criatividade, originalidade, inovação

OBJETIVOS: Analisar criticamente os conceitos de novidade e originalidade para fins de proteção dos direitos de autor.

CHECK-IN: Como forma de introduzir a discussão sobre o que é uma obra nova, é possível dedicar o início da atividade a discutir o paradoxo do Navio de Teseu.

Se Teseu parte de navio de um ponto A para um ponto B, mas durante o caminho vai trocando todas as peças da embarcação em razão de desgaste ou outro motivo qualquer e, ao final, não há qualquer peça do navio original, é possível dizer que o navio que chegou em B é o mesmo navio que partiu de A?

Por outro lado, se uma outra embarcação recolhe todas as peças trocadas lançadas ao mar e com elas cria um navio, seria possível dizer que esse é o navio de Teseu?

ORGANIZAÇÃO DOS(AS) DISCENTES EM SALA DE AULA: OS alunos deverão ser divididos em 2 (dois) grupos, que representarão posições antagônicas sobre os temas discutidos.

NÚMERO DE ALUNOS(AS) QUE PARTICIPARAM DA DINÂMICA: O número mínimo de alunos é de 4 (quatro) pessoas, para que possam ser divididos em duas duplas. Por outro lado, não é interessante que os dois grupos tenham mais de 10 (dez) pessoas cada, para que as discussões não fiquem restritas a poucos alunos.

- **MÉTODO DE ENSINO:** *Roleplay*. Os dois grupos formados deverão defender posições antagônicas perante a turma.

- **PREPARAÇÃO:** Não há necessidade de preparação prévia.

- **INTRODUÇÃO DA DINÂMICA:** Após a discussão sobre o paradoxo do Navio de Teseu feita em conjunto com a turma, o professor deverá apresentar o caso concreto e dividir a turma em dois grupos, um representando Elias García Martínez e outro representando Cecília Giménez, para que cada um deles defenda os interesses de seu cliente (ou herdeiros) no que se refere à autoria da obra *Ecce Homo* que se pretende reproduzir em forma de boneco.

Na segunda parte, em que se discute a originalidade da obra retratada no vinho, os grupos deverão inverter os polos. Quem defendeu Cecília Gimenez na primeira parte deverá defender Elias García Martínez, e vice-versa.

- **DESENVOLVIMENTO DA DINÂMICA:** A turma será dividida em dois grupos. A análise de cada um dos casos deverá levar 30 (trinta minutos), com mais 10 (dez) minutos para cada grupo expor seus argumentos. Ou seja, cada um dos exercícios deverá levar um total de 50 (cinquenta) minutos e a realização das duas dinâmicas um total de 1h40 (uma hora e quarenta minutos).

- **TÉRMINO DA DINÂMICA:** Os grupos deverão ser desfeitos e o professor deverá debater os conceitos de originalidade e novidade para fins de caracterização de plágio, cópia e/ou possibilidade de proteção de direitos autorais (p.ex, vedação à descaracterização da obra original).

Eventualmente, é possível que o professor aborde no fechamento o caso “Carlinhos Maia”, no qual o influenciador adquiriu uma obra da artista plástica Lau Rocha e desenhou um rosto sobre a imagem original³.



³ https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2021/08/18/carlinhos-maia-e-condenado-a-pagar-r-30-mil-por-rabiscar-quadro-de-artista-plastica-em-hotel-de-aracaju.html?utm_source=facebook&utm_medium=social&utm_campaign=g1&utm_content=post&fbclid=IwAR3eUDFFM66RI9mZW_j-t3OvrU7KEXS0ZzfVOZK712ThtRKhQVm8rhLEPas

Sugere-se que, a depender do conhecimento e disposição da turma, o professor ainda promova debates mais profundos sobre o tema do direito autoral, como questões envolvendo direitos morais, acesso às obras e execução dos direitos autorais nas obras em domínio público, responsabilidade do Estado, dentre outras.

- **CUIDADOS COM A AULA:** O professor deverá estimular a participação dos alunos e evitar que apenas um dos integrantes do grupo realize a defesa dos argumentos apresentados.

TEMPO DE APLICAÇÃO: 1h40 (uma hora e quarenta minutos).

PAPEL DO(A) MONITOR(A): O monitor poderá circular entre os grupos, acompanhar os debates realizados e propor temas a serem discutidos de forma a manter os alunos dentro do escopo do debate acerca da novidade, originalidade e proteção da higidez da obra original.

AValiação DO DESEMPENHO DOS ALUNOS: O desempenho dos alunos deverá ser avaliado de forma coletiva e focada no processo, a partir da participação nos debates e discussões. O *feedback* poderá ser dado ao final da dinâmica, de forma oral e construtiva, reconhecendo acertos, especificando possibilidades de melhora e apontando caminhos para esse aprimoramento.

ANEXOS (PRINCIPAIS DOCUMENTOS REFERENTES AO CASO):

<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/o-que-e-o-paradoxo-do-navio-de-teseu/>

<https://faculty.washington.edu/smcohen/320/theseus.html>

<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/the-international-new-york-times/2014/12/21/se-a-pintura-de-ecce-homo-nao-foi-restaurada-a-cidade-de-borja-foi.htm>